

**SURYOYE**

ܣܘܪܝܘܝܗ

SÃO PAULO - OUTUBRO/2011

## NESTA EDIÇÃO:

ORAÇÃO  
INICIAL 2HISTÓRIA DA  
IGREJA DO  
ORIENTE 2

RITUALÍSTICA 3

ORAÇÃO  
INICIAL EM  
ARAMAICO 4

Igreja da Virgem Maria Mãe de Deus (bethulto yoldath aloho) na cidade de Hah em Tur Abdin  
- Turquia (VIII século) - ܩܒܠܬܘܢ ܕܡܪܝܡ ܕܥܠܡܐܝܢܐ

INFORMATIVO  
SURYOYE

*Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.*

Layout—Camila Sowmy  
Artigos—Peter Sowmy

**IGREJA SIRIACA ORTODOXA**

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/ SP. Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

ESTAMOS NA WEB

[WWW.SIRIACAORT-SANTAMARIA.ORG.BR](http://WWW.SIRIACAORT-SANTAMARIA.ORG.BR)

## ORAÇÃO INICIAL

### I. À Tua porta estão os guardiões.

(ál táraik ito noTurre qoimin)

À tua porta estão os guardiões

De dia e de noite

Protegendo contra o mal:

Simão é o alicerce

E Paulo o arquiteto

E João que é parente é feito padrinho.

Aleluia e aleluia

E com Daví a harpa do Espírito Santo.

(litania da comunhão no dia de Santificação da Igreja)

### II. Quão bela és ó filha dos povos!

(mo xafír at bat áme)

Quão bela és ó filha dos povos! Quão bela és!

Salomão, o rei, entoa para ti, canções de ninar ó Santa Igreja.

Teus lábios são um favo de mel

E o perfume de tuas vestes são como rosas em abril.

És em tudo bela ó Igreja

E mácula em tí não há;

E Cristo, o Rei te guarda

Pois à Sua Cruz adoras

Aleluia e Aleluia.

(hino após o Evangelho no dia da Renovação da Igreja)

## HISTÓRIA DA IGREJA DO ORIENTE

(CONTINUAÇÃO DO Nº 49)

### Guerras romano – persas e Antioquia

Durante o patriarcado de Serapion de Antioquia, começa a surgir um movimento de rebelião contra o governo reinante de Roma, na região que hoje corresponde ao oeste do Irã. Isso se dá através do levante de uma tribo conhecida como os Sassanidas que conseguem unir diversas outras tribos e após décadas de guerra conseguem tomar uma parte da Pérsia onde governavam os Partas sob a tutela de Roma.

Tal como outras tribos, essas eram oriundas da Índia e Afeganistão. Esse não era um movimento único; se olharmos a história do ocidente verificaremos que na mesma época começaram as movimentações de outras tribos que atravessaram para a parte onde hoje está a Rússia e de lá alcançaram a Alemanha e outras localidades da Europa.

Ao mesmo tempo, dentro da província Síria havia diversas rebeliões, resultando, quase um século depois no reinado de Septímia bath Zabbaí, mais conhecida como Zenobia, rainha de Palmíria (**tedmor**, em aramaico) a qual desafiou os romanos a ponto de serem obrigados a fazer um acordo com ela para cessar a guerra.

O Império Romano começava a desabar e a tal “Pax Romana” que na verdade era a invasão dos romanos por todo o mundo conhecido, também acabara.

Neste cenário, o Patriarcado de Antioquia cujas pregações já chegavam até a Índia era alcançado pelas guerras que se iniciavam de forma virulenta contra Roma, principalmente a partir do reinado dos Sassanidas na Pérsia.

Em 224 d.C. Ardachir, rei dos Sassanidas derrota o rei de Partia (**paress** em aramaico). A Mesopotâmia fica à mercê das guerras entre Roma e a Pérsia. Em 230 d.C. o seu exército consegue derrotar os romanos na fronteira e então começa uma invasão impiedosa por Harrã (Carrhae em latim), Nessibin (Nsibis, em latim) e finalmente, em 240 d.C., cai também Hatra. Após sua morte, em 241 d.C., sobe ao trono Sapor I (**Xapur** e também **Xabur**, em aramaico).

Sapor I é partidário do zostrismo, antiga religião que os persas trouxeram da Índia no qual adoram diversas divindades e tem o fogo como símbolo máximo. Por ordem dos sacerdotes zoroastas começa uma perseguição implacável aos cristãos da Pérsia e Índia.

A universidade de Nessibin é tomada e os seus professores são perseguidos e os que não conseguem escapar são mortos. Os romanos ainda tentam reconquistar o território porém são derrotados. Hierapolis (**Mabugh**, em armaico) é tomada em 256 d.C. Antioquia é tomada por Sapor, reconquistada pelos romanos e em 260d.C. cai novamente sob domínio de Sapor. O Patriarca de Antioquia, Demetrianos I é capturado e levado para uma cidade recém construída por Sapor chamada Gunde-xapor na província de Huzistan (**Khuzistan**, em armaico). Durante esse período passaram cinco patriarcas: Philitus, Zbino, Babulas, o Mártir, Fabius e S. Demetrianos. O que sabemos deles é muito pouco porém, mesmo sob risco de morrerem pelo fio da espada, nenhum deles negou seus princípios da ética cristã e nem sua fé na salvação por Cristo.

#### Para saber mais:

- The Cambridge ancient history: The crisis of empire, A.D. 193-337

[http://books.google.com.br/books?id=MNSyT\\_PuYVMC&pg=PA920&lpg=PA920&dq=demetrianos+patriarch+of+antioch&source=bl&ots=uKuei10I5-&sig=FzX2\\_ojp9gGgwSuCuoyoNgAJDaE&hl=pt-BR&ei=ko2tTursKIWCgAe6moTnDw&sa=X&oi=book\\_result&ct=result&resnum=2&ved=0CCkQ6AEwAQ#v=onepage&q=demetrianos%20patriarch%20of%20antioch&f=false](http://books.google.com.br/books?id=MNSyT_PuYVMC&pg=PA920&lpg=PA920&dq=demetrianos+patriarch+of+antioch&source=bl&ots=uKuei10I5-&sig=FzX2_ojp9gGgwSuCuoyoNgAJDaE&hl=pt-BR&ei=ko2tTursKIWCgAe6moTnDw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=2&ved=0CCkQ6AEwAQ#v=onepage&q=demetrianos%20patriarch%20of%20antioch&f=false)

## RITUALÍSTICA III

(CONTINUAÇÃO DO Nº 49)

Fazem parte da ritualística de nossa Igreja de Antioquia as comemorações religiosas que culminam com a festividade principal. Oito domingos anteriores à comemoração do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, inicia o ciclo natalino. Neste ano de 2.011, o primeiro domingo do ciclo natalino é 30 de outubro.

Os dois primeiros domingos do ciclo natalino dizem respeito à Igreja. O primeiro domingo lembra a “santificação da Igreja” (**qūdox îto**, em aramaico). Essa comemoração diz respeito tanto à santificação da igreja, ou seja do próprio ambiente físico quanto da Igreja enquanto comunidade. Já o segundo domingo é dedicado à Renovação da Igreja (**Hudoth îto**) pois é dedicado à Renovação Espiritual dos fiéis. Essa Reno-

vação equivale à Renovação dos votos de Casamento pois renovam os votos entre os fiéis (Igreja) e Cristo (noivo). Os dois domingos seguintes lembram duas anunciações de milagres. No terceiro domingo lembramos a anunciação do nascimento de São João (batista) a seu pai, Zacarias, sacerdote do templo judeu de Jerusalém. O milagre decorria do fato de Isabel (**elixbá**, em armaico) ser estéril. No quarto domingo lembramos a anunciação do nascimento de Jesus a Maria.

O quinto e o sexto domingo mostram a importância das mulheres na ritualística antioquina. No quinto domingo é lembrada a visita de Maria para Isabel. Quando elas se encontram, e isso ocorreu no sexto mês de gravidez de Isabel, a criança que estava em seu ventre (era S. João) se mexe

como se estivesse pulando quando Isabel revela a Maria que esta por sua vez carregava em seu ventre Nosso Senhor e Maria responde com humildade que ela era a serva de Deus.

No sexto domingo é comemorado o nascimento de S. João batista.

Já no sétimo domingo a comemoração vai para a lembrança de S. José, noivo de Maria que duvida da sinceridade dela e em sonho lhe aparece o anjo explicando o nascimento divino.

Finalmente, no oitavo domingo anterior ao Natal, chamado simplesmente de “**Had bexabo daQdom yaldo**” (domingo anterior ao nascimento), é o preparativo final da Igreja para receber o menino Jesus.

